



Administradora: Bradesco Vida e Previdência S.A.  
Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, SP

## Fundos de Investimento

### BRADERCO FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL FAPI RF PLUS

CNPJ nº 02.297.533/0001-02

#### MENSAGEM DA ADMINISTRADORA

Prezados Cotistas,

O Bradesco Fundo de Aposentadoria Programada Individual – FAPI RF Plus, constituído sob a forma de condomínio aberto (cotas individuais), iniciou suas atividades em 29.12.1997. Tem como objetivo acumular recursos em longo prazo com tratamento fiscal favorável, visando à complementação da aposentadoria.

Encerrou o exercício de 2022 com 3 mil participantes ativos e Patrimônio Líquido de R\$ 16 milhões.

#### DEMONSTRAÇÕES DAS EVOLUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	2022	2021
<b>Patrimônio líquido no início do exercício</b>		
Representado por 1.964.876,712 cotas a R\$ 7,867340 cada.....	15.458	-
Representado por 2.044.323,740 cotas a R\$ 7,674554 cada.....	-	15.689
<b>Cotas emitidas no exercício</b>		
14.240,000 cotas.....	118	-
24.172,000 cotas.....	-	187
<b>Cotas resgatadas no exercício</b>		
93.437,009 cotas.....	(261)	-
103.619,028 cotas.....	-	(227)
<b>Varição no resgate de cotas no exercício</b>	<b>(492)</b>	<b>(572)</b>
<b>Patrimônio líquido antes do resultado</b>	<b>14.823</b>	<b>15.077</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		
<b>Renda fixa e outros ativos financeiros</b>	<b>1.834</b>	<b>687</b>
Apropriação de rendimentos.....	1.831	718
Valorização/desvalorização a preço de mercado.....	3	(31)
<b>Demais receitas</b>	<b>-</b>	<b>7</b>
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais.....	-	7
<b>Demais despesas</b>	<b>(350)</b>	<b>(313)</b>
Auditoria e custódia.....	(32)	(24)
Publicações e correspondências.....	(39)	(12)
Remuneração da administração.....	(272)	(268)
Taxa de fiscalização CVM.....	(7)	(9)
<b>Total do resultado do exercício</b>	<b>1.484</b>	<b>381</b>
<b>Patrimônio líquido no final do exercício</b>		
Representado por 1.885.679,703 cotas a R\$ 8,647651 cada.....	16.307	-
Representado por 1.964.876,712 cotas a R\$ 7,867340 cada.....	-	15.458

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Bradesco Fundo de Aposentadoria Programada Individual FAPI RF Plus ("Fundo") iniciou suas atividades em 29 de dezembro de 1997 e foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se a aplicações de recursos do trabalhador e/ou do empregador detentor de Plano de Incentivo à Aposentadoria Programada Individual, destinado a seus empregados e administradores, conforme condições estabelecidas na legislação e regulamentação em vigor, e tem por objetivo a aplicação dos recursos em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, observadas as limitações e condições da legislação e do regulamento do Fundo. O Fundo aplica seus recursos em títulos de renda fixa, objetivando minimizar os riscos e obter rentabilidade compatível com a segurança e diversificação das aplicações efetuadas.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

As aplicações do Fundo não são garantidas pela Administradora, Gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pela BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

##### 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de aposentadoria programada individual, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, estimativas e premissas na mensuração e avaliação dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

##### 3. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

###### (a) Reconhecimento de receitas e despesas

A Administradora adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

###### (b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

###### (c) Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - Nota Explicativa nº 4.

##### 4. ATIVOS FINANCEIROS

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

(i) **Títulos para negociação:** incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e avaliados diariamente pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado; e

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento:** incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico - financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM;
- que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do fundo; e
- que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

###### (a) Composição da carteira

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de mercado/realização	Ajuste a valor de mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro.....	14.625	14.628	3	Após 1 ano
<b>Total dos títulos para negociação:</b>	<b>14.625</b>	<b>14.628</b>	<b>3</b>	

###### (b) Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

###### Títulos de renda fixa

###### Títulos públicos

• Pós-fixados: As LFT's são atualizadas pelas cotações/taxas divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

##### 5. VALORIZAÇÃO/DESVALORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS A PREÇO DE MERCADO

Refer-se ao diferencial do valor de curva e de mercado para os títulos existentes na carteira na data do balanço no valor de R\$ 3 (R\$ 31) em 2021 para renda fixa e outros ativos financeiros e registrados na rubrica "Valorização/desvalorização a preço de mercado".

##### 6. GERENCIAMENTO DE RISCOS

###### (a) Tipos de riscos

###### Mercado

O valor dos ativos que integram a carteira pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do Fundo pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.

###### Derivativos

Consiste no risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas. Mesmo para fundos que utilizam derivativos para proteção das posições à vista, existe o risco de a posição não representar um "hedge" perfeito ou suficiente para evitar perdas ao Fundo.

###### Crédito

É o risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de juros ou principal dos títulos que compõem a carteira. Neste caso, o efeito no Fundo é proporcional à participação na carteira do título afetado. O risco de crédito está associado à capacidade de solvência do Tesouro Nacional, no caso de títulos públicos federais, e da empresa emissora do título, no caso de títulos privados.

###### Sistêmico

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Fundo.

###### (b) Controles relacionados aos riscos

De forma resumida, o processo constante de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- Estimar as perdas máximas potenciais dos fundos por meio do VaR (*Value at Risk*);
- Definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil do Fundo, se agressivo ou conservador; e
- Avaliar as perdas dos fundos em cenários de stress.

###### (c) Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2022, a análise de sensibilidade foi efetuada conforme abaixo:

PL: R\$ 16.307

Value at Risk - VaR: R\$ 3

VaR/PL: 0,0202%

VaR Paramétrico - 95% de intervalo de confiança - Horizonte de tempo de 21 dias - Decaimento de 0,94.

##### Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro. O método *Value-at-Risk - Var* (Risco em Risco) representa a perda máxima esperada para 21 dias com 95% de confiança.

Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente. Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, pode haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

##### 7. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

As cotas do Fundo são nominativas, intransferíveis a terceiros, e são mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. São emitidas em nome do condomínio, sendo registradas, de forma separada, as cotas adquiridas com recursos dos condôminos, daquelas adquiridas com recursos do empregador.

###### (a) Emissão

Na emissão de cotas do Fundo o valor da aplicação é convertido pelo valor da cota de abertura do pedido de aplicação, mediante a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor à Administradora, em sua sede ou dependências.

###### (b) Resgate

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo condômino, as cotas do Fundo têm seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate é convertido pelo valor da cota de abertura ao da solicitação de resgate e o crédito é efetuado no prazo máximo de cinco dias úteis subsequentes à solicitação.

Respeitadas as disposições legais e regulamentares, o resgate das cotas pode ser solicitado pelo condômino:

- a qualquer tempo, das cotas adquiridas com recursos do condômino; e
- após decorridos 10 (dez) anos, contados da data da primeira emissão dessas cotas em seu nome, das cotas subscritas com recursos do empregador.

A Administradora fixa, periodicamente, valores mínimos para resgates parciais, que são idênticos para todos os condôminos, e constarão das publicações do Fundo.

###### (c) Portabilidade de Recursos

A partir de seis meses, contado da primeira emissão de cotas para o respectivo condômino, ou da última transferência individual do mesmo, e a seu exclusivo critério, é permitida a transferência total das cotas de que o mesmo seja titular, para outro Fundo de Aposentadoria Programada Individual, independente da instituição que o administre. Mediante solicitação escrita do condômino, com perfeita identificação do Fundo para o qual o mesmo deseja transferir seus recursos, a Administradora e/ou a Gestora, respeitadas a legislação e regulamentação em vigor, providencia a transferência solicitada, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados da respectiva solicitação.

Agradecemos a confiança em nossa Administração e colocamo-nos à disposição dos cotistas para eventuais esclarecimentos.

Cidade de Deus, 13 de fevereiro de 2023.

Bradesco Vida e Previdência S.A.

Administradora

#### DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA

Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo total (R\$ mil)	Mercado/ Realização (R\$ mil)	% sobre o patrimônio líquido
<b>Disponibilidades</b>			<b>10</b>	<b>0,06</b>
Banco conta movimento.....			10	0,06
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>1.752</b>	<b>1.752</b>	<b>10,74</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série B.....	442	1.752	1.752	10,74
<b>Títulos públicos</b>		<b>14.625</b>	<b>14.628</b>	<b>89,71</b>
Letras Financeiras do Tesouro.....	1.159	14.625	14.628	89,71
<b>Total do ativo</b>			<b>16.390</b>	<b>100,51</b>
<b>Valores a pagar</b>			<b>83</b>	<b>0,51</b>
Despesas diversas.....			38	0,24
Taxa de administração.....			25	0,15
Cotas a resgatar.....			16	0,10
Fiscais e previdenciárias.....			3	0,02
Auditoria e custódia.....			1	-
<b>Patrimônio líquido</b>			<b>16.307</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do passivo e Patrimônio líquido</b>			<b>16.390</b>	<b>100,51</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

##### 8. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA

A Administradora recebe pela prestação dos serviços de administração, a taxa de 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculada e provisionada diariamente sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga mensalmente, por períodos vencidos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 272 (R\$ 268 em 2021), registrada na conta "Remuneração da administração".

O Fundo não possui taxa de custódia, taxa de ingresso, taxa de saída ou taxa de performance.

##### 9. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS DA CARTEIRA

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas, estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

##### 10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

###### (a) Operações compromissadas com partes relacionadas

Mês/Ano	Tipo de título	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/Total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do Fundo	Taxa média contratada/ Taxa Selic (*)	Parte relacionada
1/2022	LTN	29,23%	11,99%	99,89%	Bradesco
1/2022	NTN	55,98%	11,48%	99,89%	Bradesco
1/2022	NTN	14,79%	12,13%	99,89%	Bradesco
2/2022	LFT	10,58%	11,21%	99,91%	Bradesco
2/2022	LTN	15,83%	11,18%	99,91%	Bradesco
2/2022	NTN	63,06%	11,13%	99,92%	Bradesco
2/2022	NTN	10,53%	11,15%	99,91%	Bradesco
3/2022	LFT	18,27%	14,20%	99,92%	Bradesco
3/2022	LTN	23,44%	14,58%	99,91%	Bradesco
3/2022	NTN	53,90%	13,97%	99,92%	Bradesco
3/2022	NTN	4,39%	13,65%	99,91%	Bradesco
4/2022	LFT	31,14%	12,99%	99,91%	Bradesco
4/2022	LTN	10,63%	13,30%	99,91%	Bradesco
4/2022	NTN	58,23%	13,25%	99,91%	Bradesco
5/2022	LFT	49,93%	12,70%	99,93%	Bradesco
5/2022	LTN	4,55%	12,72%	99,92%	Bradesco
5/2022	NTN	45,52%	12,73%	99,92%	Bradesco
6/2022	LFT	47,80%	12,42%	99,92%	Bradesco
6/2022	LTN	9,50%	12,34%	99,92%	Bradesco
6/2022	NTN	42,70%	12,33%	99,92%	Bradesco
7/2022	LFT	42,97%	12,16%	99,92%	Bradesco
7/2022	LTN	14,16%	12,02%	99,92%	Bradesco
7/2022	NTN	42,87%	12,13%	99,92%	Bradesco
8/2022	LFT	27,09%	10,13%	99,93%	Bradesco
8/2022	LTN	29,27%	10,95%	99,93%	Bradesco
8/2022	NTN	43,64%	11,42%	99,93%	Bradesco
9/2022	LTN	57,15%	11,09%	99,93%	Bradesco
9/2022	NTN	42,85%	11,08%	99,93%	Bradesco
10/2022	LFT	25,02%	10,87%	99,93%	Bradesco
10/2022	LTN	4,99%	10,84%	99,93%	Bradesco
10/2022	NTN	69,99%	10,86%	99,93%	Bradesco
11/2022	LFT	15,00%	10,74%	99,93%	Bradesco
11/2022	LTN	49,97%	10,74%	99,93%	Bradesco
11/2022	NTN	35,03%	10,75%	99,93%	Bradesco
12/2022	LFT	22,69%	10,68%	99,93%	Bradesco
12/2022	LTN	59,11%	10,70%	99,93%	Bradesco
12/2022	NTN	18,20%	10,71%	99,93%	Bradesco

(\*) Fonte utilizada: Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

###### (b) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração.....	272	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Administradora

###### (c) Ativo com partes relacionadas

Operação	Saldo	Instituição	Relacionamento
Conta corrente.....	10	Banco Bradesco S.A.	Administradora

##### 11. LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

###### (a) Imposto de renda

Em decorrência do art. 1º, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, que altera a forma de tributação dos Fundos de Aposentadoria Programada Individual a partir de 1º de janeiro de 2005, o cotista pode optar por sistema de tributação no qual os benefícios ou resgates sujeitam-se a incidência do imposto de renda na fonte de acordo com as seguintes alíquotas e prazo de acumulação:

- 35% para recursos com prazo inferior ou igual a 2 anos;
- 30% para recursos com prazo superior a 2 anos e inferior ou igual a 4 anos;
- 25% para recursos com prazo superior a 4 anos e inferior ou igual a 6 anos;
- 20% para recursos com prazo superior a 6 anos e inferior ou igual a 8 anos;
- 15% para recursos com prazo superior a 8 anos e inferior ou igual a 10 anos; e
- 10% para recursos com prazo superior a 10 anos.

O imposto de renda retido na fonte é definido e devido por ocasião do resgate e considera o prazo de acumulação compreendido entre a data de cada aporte efetuado e o respectivo resgate sendo considerada definitiva sua tributação.

Os resgates efetuados pelos cotistas que não optarem pela forma de tributação acima descrita, efetuados a partir de 1º de janeiro de



Administradora: Bradesco Vida e Previdência S.A.  
Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, SP

Fundos de Investimento

**BRADESCO FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL FAPI RF PLUS**  
CNPJ nº 02.297.533/0001-02

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Custódia e valorização de títulos públicos e aplicações interfinanceiras de liquidez

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Em 31 de dezembro de 2022, o Fundo possuía 100,45% do seu patrimônio líquido representado por títulos públicos e aplicações interfinanceiras de liquidez mensurados ao valor justo, para os quais há preços cotados ou indicadores/parâmetros observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgão regulamentado de liquidação e custódia (Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC). Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelo custodiante; - Recalculamos a valorização dos ativos financeiros com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes ou informações observáveis no mercado; - Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos títulos públicos e aplicações interfinanceiras de liquidez no tocante à existência e mensuração, assim como suas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

#### Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, sem modificação de opinião, em 16 de fevereiro de 2022.

#### Responsabilidade da administração do Fundo pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de aposentadoria programada individual e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam

as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6

Bruno Akamine Silva  
Contador CRC SP 295100/O-0

## Brasil

**Saúde** Uso excessivo de telas e mudanças comportamentais contribuem para ‘analfabetismo físico’, dizem especialistas

# Sedentarismo de jovens já requer política pública

Rafael Vazquez

De São Paulo

Aos 16 anos, Matheus de Paula Vasconcelos viajou para a praia com a família. Depois de ser fotografado por seus tios, olhou a imagem na tela do celular e ficou espantado. “Fazia tempo que não me via em uma foto de corpo inteiro e não me reconheci”, confessa. Ele percebeu naquele momento que a sua rotina de estudos, dentro de casa, somado ao uso excessivo de aparelhos eletrônicos precisava ser reequilibrada. Quando procurou orientação médica, os exames mostraram colesterol alto e estágio de pré-diabetes.

“Sempre fui uma criança com um pouco de sobrepeso, mas nada demais. Até fiz natação entre os 7 e 9 anos e jogava futebol com meus colegas, embora não levasse muito a sério. A partir do ensino médio, sem perceber claramente, acabei deixando de fazer até mesmo essas atividades”, conta. “Mas meu maior problema sempre foi alimentação desregrada, o que piorou com a pandemia.”

Hoje, aos 18 anos, o estudante de projetos mecânicos pesa 30 quilos a menos após ter iniciado tratamento e rotina de exercícios físicos para não ter a saúde comprometida na vida adulta.

Ao observar o caso de Matheus e uma série de outros parecidos, a pediatra Silvana Vertematti, responsável pelo ambulatório de adolescentes com foco em atividade física do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE) de São Paulo, resolveu contabilizar a incidência de sedentarismo infantil-juvenil. Notou aumento preocupante no número de jovens fisicamente inativos. Só no HSPE, dos atendidos atualmente com idade entre 12 e 18 anos, 86% são considerados sedentários. Ou seja, de cada nove pacientes da pediatria, sete não praticam atividade física.

Dados do Ministério da Saúde organizados a pedido do Valor pela LifesHub, empresa especializada em inteligência para o setor da saúde, mostram que o número de crianças e adolescentes fora do peso ideal está em tendência de crescimento no Brasil. De 2012 a 2022, a porcentagem de jovens de 10 a 19 anos diagnosticados com sobrepeso, obesidade ou obesidade grave aumentou de 21% para 31%. Entre 5 e 9 anos, a proporção foi de 26,7% para 31,4% (ver quadro).

“Adolescentes que não se exercitam, se mantiverem a inatividade em longo prazo, se tornarão pessoas idosas fracas, pouco ágeis e com baixa capacidade e habilidade físicas. Também terão de enfrentar doenças como diabetes, hipertensão e outras que podem se tornar permanentes com a falta de exercícios e estímulos físicos”, afirma Vertematti.

Segundo a pediatra, em muitos casos, o sedentarismo vem desde a infância, o que é pior, pois a pessoa será um adulto cujo corpo não terá



O estudante Matheus de Paula, após perder 30 quilos: “Não me reconheci”

criado memória motora. “Quanto mais ativo a gente for na infância, melhor. Um adulto pode ficar um tempo sem fazer exercícios, mas, se voltar a praticar atividade física, voltará a ter boas habilidades porque o corpo criou essa memória. É como ler. Agora, se as crianças estão deixando de desenvolver isso, como vai ser lá na frente?”

Essa preocupação é o que começou a ser estudada internacionalmente como “analfabetismo físico infantil”, problema que pode sobrecarregar o sistema público de saúde caso não seja revertido. Uma criança sedentária, explica a pediatra, tem muito mais chance de desenvolver doenças crônicas ainda na infância ou ao longo da vida adulta. “Quadros como obesidade, diabetes, hipertensão e cardiopatias são decorrentes de uma vida sedentária, que cada vez mais está começando logo na infância”, diz.

Segundo o Atlas Mundial da Obesidade e a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil estará na quinta posição no ranking de países com o maior número de crianças e adolescentes com obesidade em 2030, com apenas 2% de chance de reverter essa situação se nada for feito. Outro dado da OMS, de 2019, aponta que 78% das crianças brasileiras não fazem o mínimo de movimento recomendado, de pelo menos uma hora por dia. Os relatos dos especialistas e dos próprios jovens pacientes indicam que a pandemia piorou o quadro.

Daniele Martins conta que, devido às restrições e receios impostos pela covid-19, não conseguiu levar o filho Gabriel, de 16 anos, ao pediatra durante o período mais con-

turbado da pandemia entre 2020 e 2022. Quando o levou ao HSPE e fez o exame solicitado, veio o diagnóstico de colesterol alto. A alternativa foi matriculá-lo em aulas de boxe, na esperança de reverter o quadro e mitigar efeitos do sedentarismo precoce na vida adulta.

“Ele [Gabriel] não tem alimentação saudável. Não gosta de verduras e legumes. É muito carnívoro. Aí foi engordando desde os 14 anos. Não pratica esportes porque não tinha quem o levasse. Veio a pandemia, todos fomos obrigados a ficar em casa e ele ficou muito no computador. De lá para cá, a coisa mais difícil é tirá-lo de casa. Não quer sair nem para dar uma volta e preferir ficar no computador”, conta a mãe.

Pediatras e profissionais de educação física observam que dispositivos eletrônicos como um desafio a ser superado na hora de incentivar crianças e adolescentes à prática de exercícios físicos. “Estamos observando as habilidades motoras [dos alunos]. Obviamente que cada corpo é um corpo e nem todo mundo é igual, mas a gente vem percebendo que a quantidade de alunos mais hábeis fisicamente está diminuindo. E a tecnologia é um fator importante nessa mudança de comportamento”, comenta Wellington Vieira Pereira, professor de educação física e coordenador de esportes na FIAP School, em São Paulo. “A frequência com que os alunos caem por falta de equilíbrio ou noção espacial está absurda.”

Pereira revela que é a partir do 8º ano do ensino fundamental,

## Crianças 'tranquilas' demais

Inatividade física permite aumento da obesidade e doenças relacionadas

### Crianças de 5 a 9 anos

Em %



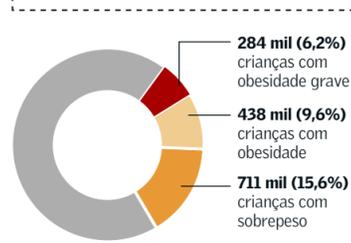
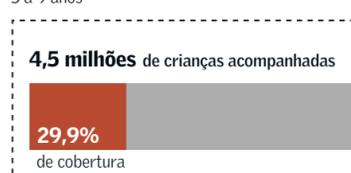
### Adolescentes de 10 a 19 anos

Em %



### Situação do Brasil 2022

5 a 9 anos



31,4% têm excesso de peso



A nível mundial, estimativa da OMS aponta que o sedentarismo juvenil e adulto gera um custo de **US\$ 54 bilhões** em assistência médica direta e outros US\$ 14 bilhões em perda de produtividade

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde/Elaboração: LifesHub

quando os estudantes estão, em geral, com 13 anos, que os professores de educação física começam a ter mais dificuldades para incentivar os exercícios. “Até o 6º ano ou 7º ano, é difícil ter alunos que pedem para não fazer as aulas. A partir do 8º começa a aumentar com a entrega de atestados e relatos de indisposição, por exemplo”, diz. Segundo ele, na FIAP School, escola de ensino fundamental e médio ligada à Faculdade de Informática e Administração Paulista, a estratégia tem sido adaptar às aulas a alguns jogos eletrônicos. “Tentamos não brigar com a tecnologia, e sim incorporá-la de alguma forma. Se a criança gosta de videogame, vamos tentar ‘gamificar’ a aula, trazer um jogo que eles gostem que faça parte da dinâmica da aula.”

A OMS e os pediatras orientam os pais a limitarem o acesso de crianças e adolescentes a equipamentos eletrônicos. A recomendação do organismo é a de que, dos 5 aos 17 anos, não haja exposição exclusivamente a telas por mais de duas horas ao dia.

“Crianças que não estão praticando atividades físicas por ao menos 60 minutos por dia, seja brincando de forma lúdica, seja fazendo esportes, estão perdendo a oportunidade de desenvolver habilidades físicas, ficando cada vez mais lentas e entrando nesse ciclo vicioso das facilidades que a sociedade traz em relação ao tempo de telas e entretenimento eletrônico, o que prejudica a parte cognitiva e a física, sem falar nas questões relacionais”, diz Vertematti.

Para Alberto Ogata, doutor em saúde coletiva e professor do FGV-Saúde, o problema precisará ser observado com mais atenção pelos governos e combatido por meio de políticas públicas. “Já foi demonstrada a importância das políticas públicas que envolvam as crianças e adolescentes estimulando hábitos saudáveis em casa, na escola e na comunidade. Neste contexto, não se trata apenas de escolhas individuais, mas há a influência cada vez mais forte dos determinantes sociais de saúde, ou seja, como as pessoas moram, como se deslocam, qual é o acesso a alimentos saudáveis e qual é a segurança para se deslocar de maneira ativa”, disse.

Ogata também destaca a importância de facilitar o acesso a alimentos saudáveis, inclusive em relação aos preços, em detrimento dos processados que, na sua visão, deveriam ter algum limite na publicidade e serem mais taxados. “Apesar da importância, a promoção de hábitos saudáveis ainda não tem a priorização desejada nas políticas públicas relacionadas à educação e saúde do adolescente”, lamenta.

Existe o consenso de que a tecnologia ou mais especificamente o entretenimento eletrônico, resumido pela palavra “telas”, é um obstáculo atualmente para incentivar atividades físicas entre crianças e adolescentes, mas não é o único. Outros fatores que influenciam o aumento do sedentarismo infantil-juvenil é a violência urbana e, em muitos casos, o exemplo dos pais, segundo Samir Daher, diretor do serviço de

medicina do exercício e do esporte do HSPE de São Paulo.

“Gerações anteriores brincavam nas ruas. Jogavam bola, soltavam pipa. Hoje boa parte fica confinada em apartamentos ou dentro de casa. Até mesmo aquela ida ao mercado ou à padaria para comprar algo a pedido dos pais virou coisa rara por causa da violência”, destaca Daher. “A falta de espaços com sensação de segurança onde as crianças possam se movimentar de forma regular contribui.”

O médico, que faz tratamento no HSPE de adolescentes e adultos que, segundo ele, estão chegando com doenças crônicas típicas do envelhecimento por causa da inatividade física, indica outros fatores como o consumo de alimentos industrializados e o exemplo negativo de pais e mães que tampouco praticam atividades físicas. “Pais que também são sedentários e ficam no computador o dia inteiro, quando falam para o filho sair da tela, dificilmente serão obedecidos”, diz.

A pediatra Silvana Vertematti, explica que o processo passa por uma conscientização de toda a família. “Após o diagnóstico, fazemos o atendimento com a família explicando a necessidade e os riscos e como cada um precisa contribuir para a reversão do quadro.”

Estatísticas da OMS mostram que um em cada quatro adultos e quatro em cada cinco adolescentes não praticam atividade física suficiente. Em nível mundial, estima-se que isso custe US\$ 54 bilhões em assistência médica direta e outros US\$ 14 bilhões em perda de produtividade



Administradora: Bradesco Vida e Previdência S.A.  
Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, SP

Fundos de Investimento

**BRADESCO FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL FAPI FIX**  
CNPJ nº 02.185.027/0001-21

**MENSAGEM DA ADMINISTRADORA**

Prezados Cotistas,

O Bradesco Fundo de Aposentadoria Programada Individual - FAPI Fix, constituído sob a forma de condomínio aberto (cotas individuais), iniciou suas atividades em 19.12.1997. Tem como objetivo acumular recursos em longo prazo com tratamento fiscal favorável, visando à complementação da aposentadoria.

Encerrou o exercício de 2022 com 472 mil participantes ativos e Patrimônio Líquido de R\$ 500 milhões.

**DEMONSTRAÇÕES DAS EVOLUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**  
(Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas)

	2022	2021
<b>Patrimônio líquido no início do exercício</b>		
Representado por 64.844.640,008 cotas a R\$ 7,074179 cada.....	458.723	-
Representado por 65.672.633,707 cotas a R\$ 6,889068 cada.....	-	452.423
<b>Cotas emitidas no exercício</b>		
116.783,000 cotas.....	890	-
153.104,000 cotas.....	-	1.062
<b>Cotas resgatadas no exercício</b>		
829.691,565 cotas.....	(2.026)	-
981.097,699 cotas.....	-	(2.198)
<b>Varição no resgate de cotas no exercício</b>	<b>(4.372)</b>	<b>(4.728)</b>
<b>Patrimônio líquido antes do resultado.....</b>	<b>453.215</b>	<b>446.559</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		
<b>Renda fixa e outros ativos financeiros.....</b>	<b>56.544</b>	<b>20.164</b>
Apropriação de rendimentos.....	56.425	20.614
Resultado nas negociações.....	-	1
Valorização/desvalorização a preço de mercado.....	119	(451)
<b>Demais receitas.....</b>	<b>-</b>	<b>22</b>
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais.....	(8.520)	(8.022)
<b>Demais despesas.....</b>	<b>(20)</b>	<b>(10)</b>
Auditoria e custódia.....	(89)	(73)
Publicações e correspondências.....	(44)	(10)
Remuneração da administração.....	(8.326)	(7.891)
Taxa de fiscalização CVM.....	(41)	(48)
<b>Total do resultado do exercício.....</b>	<b>48.024</b>	<b>12.164</b>
<b>Patrimônio líquido no final do exercício</b>		
Representado por 64.131.731,443 cotas a R\$ 7,815779 cada.....	501.239	-
Representado por 64.844.640,008 cotas a R\$ 7,074179 cada.....	-	458.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Bradesco Fundo de Aposentadoria Programada Individual FAPI Fix ("Fundo"), iniciou suas atividades em 29 de dezembro de 1997 e foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se a aplicações de recursos do trabalhador e/ou do empregador detentor de Plano de Incentivo à Aposentadoria Programada Individual, destinado a seus empregados e administradores, desde que atendidas as condições estabelecidas na legislação e regulamentação em vigor, e tem por objetivo a aplicação dos recursos em títulos de renda fixa, objetivando minimizar os riscos e obter rentabilidade compatível com a segurança e diversificação das aplicações efetuadas.

Conseqüentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

As aplicações do Fundo não são garantidas pela Administradora, Gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pela BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de aposentadoria programada individual, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, estimativas e premissas na mensuração e avaliação dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

**3. PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

**(a) Reconhecimento de receitas e despesas**

A Administradora adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

**(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

**(c) Títulos de renda fixa**

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - Nota Explicativa nº 4.

**4. ATIVOS FINANCEIROS**

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

**(i) Títulos para negociação:** incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e avaliados diariamente pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado; e

**(ii) Títulos mantidos até o vencimento:** incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM;
- que todos os cobistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do fundo; e
- que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

**(a) Composição da carteira**

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de mercado/realização	Ajuste a valor de mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro.....	131.902	131.906	4	Até 1 ano
Letras Financeiras do Tesouro.....	294.355	294.470	115	Após 1 ano
<b>Total dos títulos para negociação:.....</b>	<b>426.257</b>	<b>426.376</b>	<b>119</b>	

**(b) Valor de mercado**

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

**Títulos de renda fixa**

**Títulos públicos**

- Pós-fixados:** As LFT's são atualizadas pelas cotações/taxas divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

**5. VALORIZAÇÃO/DEVALORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS A PREÇO DE MERCADO**

Refere-se ao diferencial do valor de curva e de mercado para os títulos existentes na carteira na data do balanço no valor de R\$ 119 (R\$ (451) em 2021) para renda fixa e outros ativos financeiros e registrados na rubrica "Valorização/desvalorização a preço de mercado". Para os títulos negociados no exercício os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta "Resultado nas negociações".

**6. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

**(a) Tipos de riscos**

**Mercado**

O valor dos ativos que integram a carteira pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do Fundo pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.

**Derivativos**

Consiste no risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas. Mesmo para fundos que utilizam derivativos para proteção das posições à vista, existe o risco de a posição não representar um "hedge" perfeito ou suficiente para evitar perdas ao Fundo.

**Crédito**

É o risco de inadimplimento ou atraso no pagamento de juros ou principal dos títulos que compõem a carteira. Neste caso, o efeito no Fundo é proporcional à participação na carteira do título afetado. O risco de crédito está associado à capacidade de solvência do Tesouro Nacional, no caso de títulos públicos federais, e da empresa emissora do título, no caso de títulos privados.

**Sistêmico**

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Fundo.

**(b) Controles relacionados aos riscos**

De forma resumida, o processo constante de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- Estimar as perdas máximas potenciais dos fundos por meio do VaR (*Value at Risk*);
- Definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil do Fundo, se agressivo ou conservador; e
- Avaliar as perdas dos fundos em cenários de stress.

**(c) Análise de sensibilidade**

Em 31 de dezembro de 2022, a análise de sensibilidade foi efetuada conforme abaixo:

PL: R\$ 501.239

Value at Risk - VaR: R\$ 65

VaR/PL: 0,0129%

VaR Paramétrico - 95% de intervalo de confiança - Horizonte de tempo de 21 dias - Decaimento de 0,94.

**Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC**

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro. O método *Value-at-Risk* - Var (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 21 dias com 95% de confiança.

Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente. Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, pode haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

**7. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS**

As cotas do Fundo são nominativas, intransferíveis a terceiros, e são mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. São emitidas em nome do condomínio, sendo registradas, de forma separada, as cotas adquiridas com recursos dos condôminos, daquelas adquiridas com recursos do empregador.

**(a) Emissão**

Na emissão de cotas do Fundo, o valor da aplicação é convertido pelo valor da cota de fechamento do próprio dia do pedido de aplicação, mediante a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor à Administradora, em sua sede ou dependências.

**(b) Resgate**

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo condômino, as cotas do Fundo terão seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate é convertido pelo valor da cota de fechamento do primeiro dia útil subsequente ao da solicitação de resgate e o crédito é efetuado até o quinto dia útil subsequente ao da solicitação do resgate.

Para fins do exercício do direito de resgate de cotas do Fundo, devem ser observadas as seguintes condições:

- As cotas adquiridas com recursos do trabalhador podem ser resgatadas a qualquer tempo, com isenção ou incidência do imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas a títulos e valores mobiliários, nos termos da legislação e regulamentação em vigor; e
- As cotas adquiridas com recursos do empregador somente podem ser resgatadas após o prazo de 10 anos, contado da primeira aquisição de cotas em nome do empregado ou administrador participante do Plano de Incentivo à Aposentadoria Programada Individual, independentemente do plano de contribuição que a tenha originado e do plano ao qual o condômino esteja vinculado por ocasião do resgate. Não se aplica aos casos de invalidez permanente, de aposentadoria ou de morte do empregado ou administrador participante, hipótese em que o resgate de cotas do Fundo dar-se-á na forma da legislação civil.

Transcorrido o prazo de capitalização a que se refere ao item (ii), o condômino tem direito a resgatar parcial ou totalmente as cotas, podendo adquirir renda junto a sociedades seguradoras ou a entidades de previdência privada, na forma da lei.

**(c) Portabilidade de recursos**

O condômino tem o direito de transferência do seu patrimônio individual para outro FAPI, a partir do sexto mês, contado do registro das cotas na conta de depósito aberta em seu nome no Fundo. A transferência é feita, diretamente entre as entidades administradoras de Fundo de Aposentadoria Programada Individual, mediante solicitação por meio de formulário próprio, o qual contém todas as informações necessárias à transferência.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Cotistas e à Administração do

Bradesco Fundo de Aposentadoria Programada Individual FAPI Fix

Osasco - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Bradesco Fundo de Bradesco Fundo de Aposentadoria Programada Individual FAPI Fix ("Fundo") (Administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A.), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2022 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Agradecemos a confiança em nossa Administração e colocamo-nos à disposição dos cotistas para eventuais esclarecimentos.

Cidade de Deus, 13 de fevereiro de 2023.

Bradesco Vida e Previdência S.A.

Administradora

**DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA**

Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo total (R\$ mil)	Mercado/ Realização (R\$ mil)	% sobre o patrimônio líquido
<b>Disponibilidades</b> .....			<b>10</b>	<b>-</b>
Banco conta movimento.....			10	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> .....		<b>75.670</b>	<b>75.670</b>	<b>15,10</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série B.....	19.097	75.670	75.670	15,10
<b>Títulos públicos</b> .....		<b>426.257</b>	<b>426.376</b>	<b>85,06</b>
Letras Financeiras do Tesouro.....	33.788	426.257	426.376	85,06
<b>Total do ativo.....</b>			<b>502.056</b>	<b>100,16</b>
<b>Valores a pagar</b> .....			<b>817</b>	<b>0,16</b>
Taxa de administração.....			762	0,15
Fiscais e previdenciárias.....			43	0,01
Cotas a resgatar.....			7	-
Auditoria e custódia.....			5	-
<b>Patrimônio líquido.....</b>			<b>501.239</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do passivo e Patrimônio líquido.....</b>			<b>502.056</b>	<b>100,16</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**8. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA**

A Administradora recebe, pela prestação dos serviços de gestão e administração, a taxa de 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculada e provisionada diariamente sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga mensalmente, por períodos vencidos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 8.326 (R\$ 7.891 em 2021), registrada na conta "Remuneração da administração".

O Fundo não possui taxa de custódia, taxa de ingresso, taxa de saída ou taxa de performance.

**9. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS DA CARTEIRA**

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas, estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

**10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

**(a) Operações compromissadas com partes relacionadas**

Mês/Ano	Tipo de título	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/Total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do fundo	Taxa média contratada/ Taxa Selic (*)	Parte relacionada
1/2022.....	LFT	4,76%	14,03%	99,89%	Bradesco
1/2022.....	LTN	38,09%	14,03%	99,89%	Bradesco
1/2022.....	NTN	52,40%	12,87%	99,89%	Bradesco
1/2022.....	NTN	4,75%	14,01%	99,89%	Bradesco
2/2022.....	LFT	26,26%	13,56%	99,91%	Bradesco
2/2022.....	LTN	19,42%	10,02%	99,91%	Bradesco
2/2022.....	NTN	54,32%	11,22%	99,92%	Bradesco
3/2022.....	LFT	13,65%	16,97%	99,92%	Bradesco
3/2022.....	LTN	55,97%	16,06%	99,92%	Bradesco
3/2022.....	NTN	30,38%	14,17%	99,92%	Bradesco
4/2022.....	LFT	42,11%	16,73%	99,91%	Bradesco
4/2022.....	LTN	10,52%	16,72%	99,91%	Bradesco
4/2022.....	NTN	47,37%	15,06%	99,91%	Bradesco
5/2022.....	LFT	59,07%	16,54%	99,92%	Bradesco
5/2022.....	LTN	4,54%	16,54%	99,92%	Bradesco
5/2022.....	NTN	36,58%	16,55%	99,92%	Bradesco
6/2022.....	LFT	57,10%	16,31%	99,92%	Bradesco
6/2022.....	LTN	14,30%	16,34%	99,92%	Bradesco
6/2022.....	NTN	28,61%	14,01%	99,92%	Bradesco
7/2022.....	LFT	28,59%	16,10%	99,92%	Bradesco
7/2022.....	LTN	28,56%	16,08%	99,92%	Bradesco
7/2022.....	NTN	42,85%	16,09%	99,92%	Bradesco
8/2022.....	LFT	13,03%	15,89%	99,93%	Bradesco
8/2022.....	LTN	43,53%	15,92%	99,93%	Bradesco
8/2022.....	NTN	43,43%	15,88%	99,93%	Bradesco
9/2022.....	LTN	61,91%	15,69%	99,93%	Bradesco
9/2022.....	NTN	38,09%	15,68%	99,93%	Bradesco
10/2022.....	LFT	25,02%	15,50%	99,93%	Bradesco
10/2022.....	LTN	35,00%	15,49%	99,93%	Bradesco
10/2022.....	NTN	39,98%	15,48%	99,93%	Bradesco
11/2022.....	LFT	9,97%	15,27%	99,93%	Bradesco
11/2022.....	LTN	44,32%	15,09%	99,93%	Bradesco
11/2022.....	NTN	45,71%	14,00%	99,93%	Bradesco
12/2022.....	LFT	27,25%	15,10%	99,93%	Bradesco
12/2022.....	LTN	59,09%	15,11%	99,93%	Bradesco
12/2022.....	NTN	13,66%	15,14%	99,93%	Bradesco

(\*) Fonte utilizada: Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

**(b) Despesas com parte relacionada**

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração.....	8.326	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Administradora

**(c) Ativo com partes relacionadas**

Operação	Saldo	Instituição	Relacionamento
----------	-------	-------------	----------------

...continuação



Administradora: Bradesco Vida e Previdência S.A.  
Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, SP

## Fundos de Investimento

### BRADESCO FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL FAPI FIX CNPJ nº 02.185.027/0001-21

#### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia e valorização de títulos públicos e aplicações interfinanceiras de liquidez	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<b>Principal assunto de auditoria</b>	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:
Em 31 de dezembro de 2022, o Fundo possuía 100,16% do seu patrimônio líquido representado por títulos públicos e aplicações interfinanceiras de liquidez mensurados ao valor justo, para os quais há preços cotados ou indexadores/parâmetros observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgão regulamentado de liquidação e custódia (Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC). Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelo custodiante;</li> <li>Recalculamos a valorização dos ativos financeiros com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes ou informações observáveis no mercado;</li> <li>Avaliámos a adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.</li> </ul>

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos títulos públicos e aplicações interfinanceiras de liquidez no tocante à existência e mensuração, assim como suas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

##### Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, sem modificação de opinião, em 16 de fevereiro de 2022.

##### Responsabilidade da administração do Fundo pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de aposentadoria programada individual e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

##### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam

as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliámos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliámos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 25P014428/O-6

Bruno Akamine Silva  
Contador CRC SP 295100/O-0

# Brasil

## Atividade econômica

Indicadores agregados

	jan/23	dez/22	nov/22	out/22	set/22	ago/22	jul/22	jun/22	mai/22	abr/22
<b>Indústria*</b>										
<b>Produção física industrial (IBGE - %)</b>										
Tótila	-	0,0	-0,1	0,3	-0,7	-0,6	0,5	-0,4	0,3	0,1
Indústria de transformação	-	0,3	0,2	0,0	-1,3	-0,2	0,3	-0,3	1,0	0,0
Indústrias extrativas	-	-1,1	-1,7	0,4	1,7	-3,2	2,0	2,9	-6,3	0,2
Bens de capital	-	1,8	0,8	-4,0	-0,1	5,7	-3,1	-1,6	6,6	-7,8
Bens intermediários	-	-2,1	0,3	0,6	-1,1	-1,6	1,9	-0,7	-1,0	0,5
Bens de consumo	-	2,2	0,0	0,4	-0,8	-1,0	1,0	0,3	0,3	2,6
Faturamento real (CNI - %)	-	-0,4	0,8	0,5	-0,8	1,2	0,9	1,3	0,8	-0,3
Horas trabalhadas na produção (CNI - %)	-	0,6	0,2	-1,7	-0,9	2,4	0,0	1,0	0,6	-2,3
<b>Comércio</b>										
Receita nominal de vendas no varejo - Brasil (IBGE - %) (1)(2)	-	-0,3	-0,4	0,1	0,1	-0,2	-2,5	1,3	-0,4	0,4
Volumen de vendas no varejo - Brasil (IBGE - %) (1)(2)	-	-2,6	-0,9	0,1	1,0	0,1	-0,6	-1,9	0,4	0,5
Consultas ao saquecheque (ACSP - %) (1)**	-	-	-	28,2	23,6	61,4	97,2	114,1	424,1	44,2
Consultas ao sistema de proteção ao crédito (ACSP - %) (1)**	-	-	-	-14,7	-17,0	-11,1	-5,6	7,8	127,2	-29,0
<b>Mercado de trabalho</b>										
Taxa de desocupação (Prad/IBGE - em %)	-	-	8,1	8,3	8,7	8,9	9,1	9,3	9,8	10,5
Indicador Coincidente de Desemprego - (FGV/IBRE) (3)*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emprego industrial (CNI - %)*	-	0,1	0,1	0,2	-0,3	-0,1	0,5	0,6	0,1	-0,2
Indicador Antecedente de Emprego - (FGV/IBRE) (3)*	-0,8	1,6	-6,7	-4,0	1,5	1,2	-0,8	1,0	1,4	4,5
<b>Balança comercial (US\$ milhões)</b>										
Exportações	23.137	26.645	27.636	26.868	28.627	30.781	29.846	32.744	29.649	28.963
Importações	20.420	21.869	21.475	23.471	24.918	26.669	24.487	23.852	24.685	20.743
Saldo	2.716	4.776	6.162	3.397	3.709	4.112	5.359	8.892	4.964	8.220

Fontes: IBGE, CNI, FGV, FIRJAN, ACSP, SECEX/MDIC. Elaboração: Valor Data (1) Na capital SP. (2) Nova série com índice base 2014 = 100. (3) Var. em pts. \* Metodologia com ajuste sazonal. \*\* Variação em 12 meses.

## Produção e investimento

Variação no período

Indicadores	3º Tr/22	2º Tr/22	2022 (1)	2021	2020	2019
PIB (R\$ bilhões) **	2.544	2.472	9.641	8.899	7.610	7.389
PIB (US\$ bilhões) **	477	488	1.801	1.609	1.448	1.873
Taxa de Variação Real (%)	0,4	1,0	3,0	5,0	-3,3	1,2
Agropecuária	-0,9	0,1	-1,3	0,3	4,2	0,4
Indústria	0,8	1,7	0,8	4,8	-3,0	-0,7
Serviços	1,1	1,3	4,4	5,2	-3,7	1,5
Formação Bruta de Capital Fixo (%)	2,8	3,8	0,8	16,5	-1,7	4,0
Investimento (% do PIB)	19,6	18,3	18,8	18,9	16,6	15,5

Fontes: IBGE e Banco Central. Elaboração: Valor Data

\* Valores correntes. \*\* Banco Central. (1) 3º trim de 2022, nos últimos 12 meses

## Contrib. previdenciária\*

Empregados e avulsos\*\*

Salário de contribuições em R\$	Alíquotas em % (1)	Base de cálculo em R\$	Alíquota em %	Parcela a deduzir em R\$
Até 1.302,00	7,50	Até 1903,98	-	-
De 1.302,01 até 2.571,29	9,00	De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.571,30 até 3.856,94	12,00	De 2.826,66 até 3.751,05	15,0	354,80
De 3.856,95 até 7.507,49	14,00	De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Empregador doméstico	8,00	Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Fonte: Previdência Social. Elaboração: Valor Data \* Competência fev/23. \*\* Inclusive empregado doméstico. (1) Para fins de recolhimento ao INSS

## IR na fonte

Faixas de contribuição

Base de cálculo em R\$	Alíquota em %	Parcela a deduzir em R\$
Até 1903,98	-	-
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15,0	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Fonte: Secretaria da Receita Federal. Elaboração: Valor Data. Obs. Desconto por dependente: R\$ 189,59

## Principais receitas tributárias

Valores em R\$ bilhões

Discriminação	Janeiro-dezembro		Var. %	janeiro		Var. %
	2022	2021		2023	2022	
<b>Receita Federal</b>						
<b>Imposto de renda total</b>	<b>710,0</b>	<b>561,3</b>	<b>26,49</b>	<b>100,1</b>	<b>84,8</b>	<b>17,97</b>
Imposto de renda pessoa física	57,8	56,3	2,59	2,3	2,7	-16,34
Imposto de renda pessoa jurídica	315,1	248,1	27,01	57,9	52,3	10,87
Imposto de renda retido na fonte	337,1	256,9	31,24	39,9	29,9	33,50
Imposto sobre produtos industrializados	64,9	74,9	-13,38	5,5	6,8	-18,76
Imposto sobre operações financeiras	58,6	48,7	20,38	5,3	4,6	15,26
Imposto de importação	59,2	62,0	-4,56	4,9	5,4	-8,09
Cide-combustíveis	1,4	2,0	-28,40	0,0	0,2	-99,46
Contribuição para Finsocial (Cofins)	312,9	286,5	9,21	28,7	28,5	0,68
CSLL	164,9	125,1	31,78	28,7	31,9	-10,03
PIS/Pasep	87,1	79,9	8,98	8,2	8,0	2,51
Outras receitas	799,5	638,3	18,99	70,4	65,1	8,03
<b>Total</b>	<b>2.218,5</b>	<b>1.878,7</b>	<b>18,08</b>	<b>251,7</b>	<b>235,3</b>	<b>6,98</b>
	dez/22	nov/22		dez/21		
<b>ICMS - Brasil</b>	<b>57,0</b>	<b>4,02</b>	<b>54,8</b>	<b>-0,01</b>	<b>57,2</b>	<b>-4,37</b>
	dez/22	nov/22		dez/21		
<b>INSS</b>	<b>69,5</b>	<b>63,81</b>	<b>42,4</b>	<b>-7,24</b>	<b>63,6</b>	<b>Var. %* 59,10</b>

Fonte: Receita Federal, Previdência Social, Secretaria da Fazenda. Elaboração: Valor Data \* sobre o mês anterior

## Inflação

Varição no período (em %)

	Acumulado em				Número índice				
	fev/23	jan/23	2023	2022	12 meses	fev/23	jan/23	dez/22	fev/22
<b>IBGE</b>									
IPCA	-	0,53	0,53	5,79	5,77	-	6.508,40	6.474,09	6.215,24
INPC	-	0,46	0,46	5,93	5,71	-	6.737,00	6.706,15	6.436,73
IPCA-15	0,76	0,55	1,31	5,90	5,63	6.430,05	6.381,55	6.346,64	6.087,42
IPCA-E	-	-	-	5,90	5,90	-	-	6.346,64	6.087,42
<b>FGV</b>									
IGP-DI	-	0,06	0,06	5,03	3,01	-	1.143,86	1.143,23	1.127,08
Núcleo do IPC-DI	-	0,28	0,28	6,16	5,80	-	-	-	-
IPA-DI	-	-0,19	-0,19	4,70	1,89	-	1.373,29	1.375,86	1.374,00
IPA-Agro	-	-0,56	-0,56	3,38	0,17	-	2.002,30	2.013,57	2.085,60
IPA-Ind.	-	-0,04	-0,04	5,24	2,59	-	1.136,97	1.137,41	1.119,06
IPC-DI	-	0,80	0,80	4,28	4,61	-	7.141,5	7.084,49	6.846,62
INCC-DI	-	0,46	0,46	9,28	9,00	-	1.056,42	1.051,63	972,90
IGP-M	-0,06	0,21	0,15	5,45	1,86	1.162,76	1.163,47	1.161,01	1.141,55
IPA-M	-0,20	0,10	-0,10	5,27	0,42	1.411,93	1.414,81	1.413,36	1.405,97
IPC-M	0,38	0,61	0,99	4,30	4,54	6.997,5	6.997,07	6.992,88	6.693,33
INCC-M	0,21	0,32	0,52	9,40	8,76	1.056,76	1.054,56	1.051,25	971,65
IGP-10	0,02	0,05	0,07	6,08	2,26	1.186,38	1.186,13	1.185,56	1.160,11
IPA-10	-0,14	-0,06	-0,21	6,08	0,98	1.451,36	1.453,44	1.454,37	1.437,34
IPC-10	0,55	0,47	1,02	4,40	4,64	7.040,03	7.001,9	6.969,63	6.728,83
INCC-10	0,33	0,14	0,47	9,55	8,86	1.043,53	1.040,09	1.038,60	958,57
<b>FIPE</b>									
IPC	-	0,63	0,63	7,32	7,20	-	658,74	654,64	620,06
<b>DIIESE</b>									